



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

ELLES PASSAM FEIRA DE TAVIRA Ideário para a Mocidade

SOAM clarins e fanfarras. A tropa desfila ao longo da rua. Apressada procissão de heróis, cortejo de corações em chama no altar sagrado da Pátria.

Eles passam... Neles passa o cavaleiro portugalense, o vilão da beatria, o besteiro de conto, o infanção austero, o passavante nobre, o barão senodado, o soldado desconhecido e anónimo.

Neles passa D. Egas, Martim Moniz, Rui de Sousa, Pacheco, Castro, Mousinho.

Neles passa a honra, o brio, o sentimento duma velha e nobre nação da Europa, uma parte do mundo que ainda não cedeu a qualquer das outras os seus velhos pergaminhos de civilizada e intelectual.

Cada homem resigna da sua própria individualidade para ser uma célula do braço armado da Pátria.

E será para a guerra que a Pátria mantém o seu braço armado? Os Portugueses não fazem a guerra. Defendem a Paz.

Até aos confins do território que é nosso, não como despojo de conquista mas como canteiro arroteado no vasto tremedal do mundo bárbaro, obra por nós realizada e mantida em continuo e crescente progresso, eles vão servir de

sentinela ao mastro onde flutua a bandeira das Quinas, içada pelos nossos Avós.

O povo apinha-se nos passeios. Param os carros. Os moradores afluem ás janelas e portas. Queda-se o trânsito. Fendem o ar as trombetas estridentes — passam os heróis! Descendentes dos antigos

Continua na 2.ª Página

ESTÁ a decorrer com grande animação e extraordinária concorrência a importante e tradicional Feira de São Francisco, que tem atraído ao vasto largo da Atalaia milhares de pessoas.

Segundo nos informam o volume das transacções tem sido grande.

É pena que a importante Continua na 2.ª página

O sr. Prof. Silva Cunha, ilustre Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina fez a última lição do II Curso de Férias para estudantes do Ultramar na qual traçou um programa e um ideário que se deve cumprir como elemento da maior importância na preparação da Juventude para o desempenho da missão que, em breves anos, tem de desempenhar.

É preciso preparar a Mocidade de todo o Portugal para essa alta e patriótica tarefa de continuar a merecer da Pátria a confiança na sua acção de prestígio e de valorização nacional. Com este objectivo é preciso proteger a Mocidade contra o envenenamento das ideias e depauperação do corpo e prepará-lo com interesse e cuidada atenção para os problemas do Ultramar.

Será programa de todos os dias e de todos os momentos para todos que têm a responsabilidade da orientação da gente nova, doutrinar a Juventude metropolitana, assistir a Juventude ultramarina que vem estudar na Metropole,

Condecoração

Acaba de ser condecorado com a Cruz de Guerra, o nosso conterrâneo sr. Capitão Joaquim Arnaut Pombeiro, natural da Luz de Tavira, por feitos em combate.

O Governador Geral de Angola convidou-o agora para desempenhar as funções de seu secretário. Por tal motivo endereçamos áquele nosso prezado amigo e conterrâneo as nossas cordiais saudações pois é sempre com muito prazer que registamos no «Povo Algarvio» os nomes de todos os tavienses que se distinguem na vida social.

doutrinar esta Juventude e organizar o intercâmbio e fomentar a convivência entre os jovens de todo o Portugal de Aquém e de Além-Mar.

Este programa que sirva, não uma formação ultramarina, mas uma formação portuguesa integral, tem de ser conduzido e executado de forma a dar à Juventude Portuguesa uma perfeita consciência das

Continua na 2.ª página

ESTOI-MUSEU ALGARVIO



ESTOI — CASA DO POVO

SE o Algarve é sem dúvida a província Portuguesa dada para o turismo, Estoi é

a terra algarvia, que sem ter praia, tem mais condições e atractivos para prender o turista. O turista de amanhã já não se limitará a uma praia, procurará também as nossas terras do interior que mais se prestem a dar-lhe condições para um filme ou coisa que se lhe equivale, fadadas para esse género de turista encontrando-se Silves, Castro Marim e

Continua na 2.ª página

A Verdade, é como o Azeite...

NUNCA gostamos de fazer propaganda. Gostamos sim, de dar a conhecer ao nosso leitor, aquilo que por vezes lemos, aqui ou ali, e que a ele,

UMA APRECIACÃO DIGNA DE REGISTO

Teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos de despedida, o maestro Eduardo Loureiro, chefe da secção de Música Ligeira da Emissora Nacional, que em companhia de sua esposa veio passar as férias ao Algarve de onde derivou para alguns passeios à vizinha província espanhola de Andaluzia.

O maestro Eduardo Loureiro, homem viajado, que é um fervoroso apreciador do Algarve e que este ano resolveu passar quase todo o tempo das suas férias em Tavira, deu por isso ensejo a que lhe procurássemos as suas impressões na hora da partida. A sua resposta foi imediata e sem reflexões:

— A Praia de Tavira encantou-me e considero-a a melhor do Algarve, quer pela amenidade do clima quer pela mansidão das águas.

Também o prendeu á cidade as boas instalações e sobretudo as magníficas refeições servidas na Pensão Arcada, que muito contribuem para a propaganda turística da nossa região.

Eis o que nos disse o antigo e laureado aluno do Conservatório Nacional, que atingiu a craveira dos 20 valores no fim do curso e que também acaba de classificar com 20 valores a Praia de Tavira.

São estas e outras referências que gostosamente temos registado ultimamente nas nossas colunas que muito contribuem para a nossa propaganda turística.

em face dos seus muitos afazeres, tenha passado despercebido.

Assim, noticiarmos agora os matutinos: que a Rússia estava comprando ao Canadá, trigo em grande quantidade; que naquele país, há não só racionamento na venda da farinha de trigo, como também bichas nas padarias e que um quilo de pão, custa agora seis escudos. Dizem ainda, que estes catorze milhões e meio de contos, gas-

POR
José Rebelo

tos na compra da farinha, fazem falta para a compra da maquinaria precisa, para a realização dos objectivos ambiciosos do senhor das estepes.

Outros jornais, dizem, que a razão da compra do trigo, não reside na fome e no malogro da tão apregoada superioridade da lavoura soviética, mas sim, para que com essa compra ao Canadá, este não tenha trigo para fornecer aos comunistas chineses, grassando nestes a fome. Claro, que esta notícia (?), é só para tapar,

Continua na 2.ª página

Hora de Inverno
As 3 horas da manhã de hoje, os relógios atrazaram 60 minutos, estabelecendo-se assim a hora normal, que é a hora de Inverno.

Crónica de LISBOA...

por: **LIBERTO CONCEIÇÃO**

Só Agora... Porquê?... Mesmo sem querer, quando nas nossas horas de folga, perdidos, vagueamos pela capital, saboreando os restos de um Verão e princípios de Outono, turbulento e irrequieto nas suas variações de temperatura, damos connosco a arquitecturar pontos de comparação «disto» — Lisboa — com «isso» — o Algarve — hoje um lugar perdillecto de testas coroadas, políticos ilustres, estrelas de primeira grandeza no cinema e figuras grandes do desporto.

E pensamos! Mas porquê esta transformação repentina que fez os homens de todas as latitudes só agora «verem» o Algarve, como um dos mais belos rincões do Mundo?

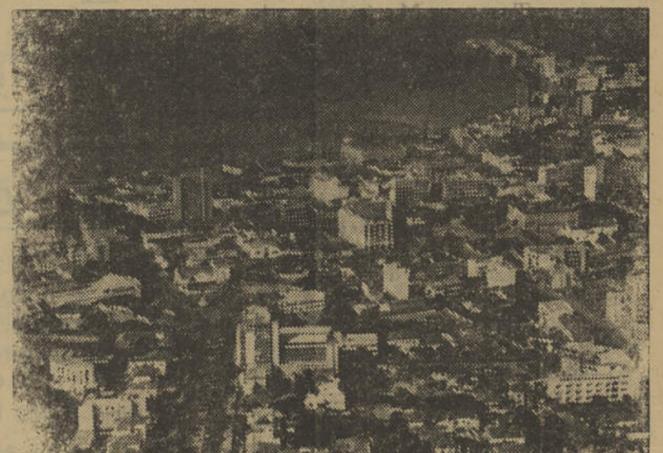
Será que só agora a natureza impremiu à Província do Sul, por artes mágicas, todo o seu tipicismo, toda a sua beleza, toda a riqueza do seu Sol maravilhoso e o encanto

das suas praias talvez únicas no Mundo pela pureza das suas finas areias?

Continua na 4.ª página

Continua na 4.ª página

ANGOLA — LUANDA



Vista aérea da cidade

ELES PASSAM Feira de Tavira A Verdade, é como o Azeite...

Continuação da 4.ª Página

foneiros, do adail de outrora, avançam com o olhar na estrela que o velho Rei Afonso acendeu nos páramos azuis da nossa História, extensa por oito séculos de trabalhos gloriosos.

Mocidade em flor, expoente bendito da sã virilidade da Raça Lusitana, pronta para escrever rubras páginas de sacrifício onde o sangue é o múnio e a fé o oiro; pronta para ilustrar capítulos de bravura e glória com a coragem serena de quem aprendeu a aferir o valor da vida pelo da Honra e a recalcar o bem próprio sob a divisa do interesse comum; vai plantar a cultura europeia no campo bárbaro e inculto onde as raças africanas despertam, como os rapazinhos que, ao envergarem os primeiros calções sentem em si responsabilidades de adultos.

Os olhos das crianças seguem-nos encandeados na claridade que irradia dos seus rostos de soldados simples que no culto do dever já são heróis, os olhos dos velhos aquecem e brilham de saudade e inveja, as mulheres comovem-se recordando que esses gigantes cor de bronze eram há duas dezenas de anos, o anjo delicado que, como corolar da flor, levantavam ao céu na haste dos seus braços, e, essa face austera, o sorriso inocente que

entre sonhos brilhava por trás dos cortinados dum berço miúdo.

A música ciciante em que aprenderam o nome santo da Pátria eleva-se hoje tonitroando dentre o fragor cadenciado da marcha e, na alegria de os ver, desempenados e másculos, ao serviço da sua missão honrosa, o povo que se apinha à passagem, não cessa de pedir a Deus que em Paz e Bem os leve e traga aos ninhos, conchegados onde vive a grande Família Portuguesa.

ESTOI

Continuação da 1.ª página

Estoi, esta última com tantas condições que se eleva acima de todas as outras. É que esta aldeia encerra no seu palácio tanta beleza e encanto que nos faz lembrar um conto das mil e uma noites ou um sonho como os que contavam os trovadores da época medieval.

No palácio encantador de Estoi poder-se-ia rodar um filme sem gastar astronómicos números de dólares como fazem as grandes companhias quando pretendem fazer um filme com as características da vida opulenta dos tempos idos, foi exactamente deste género de vida que eu vi em meu redor ao olhar aquele terraço com um belo lago tendo no meio um valoroso trabalho em mármore, uma obra prima do sinzel como todos os bustos e as muitas figuras humanas que este palácio tem. Tem ainda a juntar a isto as ruínas do Milreu uma das mais antigas do Algarve que são restos da grande cidade de Ossonoba.

Informaram-nos de que talvez um dia todo aquele palácio viesse a ser uma pousada, sim isso seria encantador, estamos até certos que seria uma das mais belas do mundo, mas sabemos que a actual proprietária jamais o consentiria o que apoiamos a sua ideia, pois compreende-se que tenha amor e orgulho por ser seu o mais belo monumento algarvio.

Estoi é uma grande aldeia com um comércio tão desenvolvido que se torna exagerado e deve prejudicar a estabilidade do mesmo, é que em cada rua e não são poucas, contam-se tantos estabelecimentos como numa grande vila e isso jamais deu prosperidade a uma terra.

Se na nossa reportagem a esta terra não tivéssemos encontrado esta anomalia no seu comércio poderíamos classificar Estoi com condições para ser considerada a maior Aldeia Algarvia.

Luciano Marcos

Emílio Campos Coroa

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

SALÃO LINDA

A cabeleireira Liriolinda apresenta agora novas instalações e novos modelos de penteados. Para si minha senhora e seus familiares, prefira os modernos e duradouros penteados que a proprietária deste salão estudou para si.

Visite o Salão Linda na

Rua da Horta Nova — ESTOI

Continuação da 1.ª página

Feira de Tavira não tenha acompanhado o ritmo de progresso que temos verificado noutras feiras algarvias pois nem o pavimento do local nem a iluminação se coadunam com as exigências da vida actual.

Como várias vezes já temos focado, o vasto Largo da Atalaia necessita duma remodelação condigna porque além de poder ser transformado num excelente parque da cidade, poderia vir a ser num futuro próximo, um excelente recinto para as feiras, com as características modernas que elas hoje apresentam.

Sabemos que esse problema faz parte daqueles que o nosso município há muito tem em mira porém, o erário sobrecarregado de encargos, não chega para tudo.

Todavia nunca será demais relembrar aquilo que a cidade necessita, nos momentos oportunos como este, em que se está realizando a sua maior e mais importante feira anual.

Dois circuses, dois circos, duas pistas de automóveis e duas pistas de aviões formam a grande rotunda da Feira de Tavira deste ano.

Os circos «Cardinali» e «Royal» são os grandes atractivos e toda a gente ali procura passar alguns minutos de distração naquele ambiente alegre, cheio de expectativa e emoção.

É um espectáculo diferente e que só de ano a ano a maioria do nosso público pode apreciar.

Ambos têm um elenco artístico digno de registo e sobre a apreciação nos espectáculos terá a palavra o nosso crítico.

Muito ruído, esfuziante alegria, ruas e ruas de barracas, muita gente que surge dos mais recônditos cantos da província, eis a feira de 1963 que afinal é sempre igual à dos anos anteriores.

União Zoófila

A apanha de cães

Da União Zoófila, associação de protecção aos animais, recebemos a cópia do ofício, que aquele organismo tem endereçado aos presidentes de algumas Câmaras municipais com vista a extinção do espectáculo bárbaro da apanha de cães e que passamos a transcrever:

«A cada momento chegam a esta Instituição clamores infelizmente bem justificados contra alguns métodos, de que certo pessoal de alguns municípios, com desconhecimento das Vereações, evidentemente, se serve para apanhar os pobres cães vadios ou extraviados.

Entre esses métodos condenáveis figura o laço metálico que os estrangula ou lhes fractura o pescoço, ocasionando um espectáculo confrangedor.

Há muitíssimos anos que os municípios ou as sociedades zoófilas a que esse serviço, triste mas necessário, imcibe, se servem de redes, que nós designamos por «camarceiros».

Muitos municípios portugueses adoptaram esse processo, mas alguns dos encarregados da recolha dos cães, ou porque não se entendem com as redes, ou porque este processo lhes ocasiona maior cansaço, equipam-se, para os seus raids, com ambos os apetrechos a rede e o laço, mas só utilizam o segundo.

Continua na 10.ª página

perante o Mundo, a crise que lhe vai por casa, pois não deseja dar a conhecer o seu fracasso, quanto aos arroteamentos que tem mandado fazer nas terras virgens da Sibéria. A própria imprensa soviética, não tenta dissimular o malogro parcial da experiência, dizendo que tem havido falta de mais máquinas agrícolas, adubos e herbicidas, coisas que eles não tem e que necessitam adquirir no estrangeiro.

Comentam ainda e com razão: «A União Soviética ao tempo celeiro da Europa, e que antes da revolução exportava grandes quantidades de cereais, precisa de recorrer, agora ao racionamento do pão. Desta vez, Khrushchchev não pode, como Estaline, invocar a desculpa da guerra».

Mas, a respeito das exportações de cereais, diz o capitão espanhol Palácios, que esteve como prisioneiro de guerra, nesta ultima, durante onze anos, no seu livro «Embaixador no inferno», falando pela

Peregrinação a Fátima

Por motivo desta Peregrinação — efectua-se nos dias 12 e 13 de Outubro, se a afluência de passageiros o justificar, além dos comboios do horário em vigor, um serviço especial de comboios para as estações de Fátima e de Leiria e vice-versa.

O horário destes comboios especiais consta de um cartaz próprio já afixado nas estações.

Mecânico

Oferece-se, com carta de lições e tractor, para todo o serviço, conhecendo também todos os serviços de lavoura. Nesta Redacção se informa.

MERCEARIA

Trespasa-se, bem localizada, e com boa freguesia. Nesta Redacção se informa.

Bicicleta

Em segunda mão, para menina, compra-se. Nesta Redacção se informa.

CASA DE MÓVEIS

de José Marcelino Viegas

Móveis em todos os estilos e móveis de todos os géneros. Visite esta casa, a que mais barato vende e melhor serve.

Rua de Faro, 20-22 — ESTOI

Câmara Municipal do Concelho de Tavira

EDITAL

Eleição das Juntas de Freguesia

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faço saber que, usando da competência que me é conferida pelo § 1.º do artigo 230.º do Código Administrativo se há-de proceder no quarto domingo de Outubro (dia 27) próximo, pelas 9 horas, à eleição das juntas de freguesia deste concelho pela forma prescrita no referido Código e mais legislação aplicável.

Para constar e devidos efeitos, publico o presente, que vai ser afixado nos lugares do estilo.

E eu Heitor Francisco Alves da Costa, chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 4 de Outubro de 1963.

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Augusto Correia

boca dum tenente russo, que estivera no Quartel General de Zucoff: «a maior mortandade, em massa do povo russo, não foi a revolução, nem mesmo a da guerra, mas a do dumping do ano de 1933, quando os mercados da Europa se riram invadidos pelo trigo russo, por metade do preço dos outros países. Nesse ano, chamado da fome artificial, as pessoas morriam de inanição nos kolkoses e nas carroças. Só na Ucrânia morreram cinco milhares de seres, porque toda a produção foi exportada para fazer ver ao Mundo, — a este preço desumano! que a Rússia vivia na abundância».

Comentar, não vale a pena! O leitor, como português de rija fêmpera, fará as deduções que entender, pois para bom entender, meia palavra basta. Paraísos? isso não e nunca, Amigo leitor, e a agricultura há-de ser sempre contingente, seja na Terra ou na Lua, e não há quem faça milagres.

Ideário para a Mocidade

Continuação da 1.ª página

tradições nacionais, da maneira de estar no Mundo dos portugueses, da formação filosófica e política das nossas melhores tradições.

E como esta formação integral, sirva toda a Juventude, estreitando entre os jovens os laços de amizade, de amor fraterno, ela deve ser auxiliada por um intercâmbio entre a Mocidade de toda a terra Portuguesa, sem distinção de latitudes, de credos ou de cor. Todos são portugueses, todos se devem preparar para a missão que serão chamados a cumprir, fortalecendo o corpo e o espírito.

A guerra incidiu e desleal que o inimigo nos move tem encontrado na Mocidade de Portugal um exemplo magnífico de saúde moral e física, de capacidade de decisão, de coragem, de dedicação, de acção e de sacrifícios. Sigamos esses exemplos, preparemo-nos para merecer sempre e em todas as circunstâncias esses jovens que tão alto têm sabido erguer as virtudes da Raça.

Estevão Pinto



Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos para o mês de Outubro de 1963.

Enfermarias — Drs. Carlos Palma e Gonçalo Pessanha.

Consulta Externa — De 1 a 15, Dr. Carlos Palma, às 8 horas. De 16 a 31, Dr. Gonçalo Pessanha, às 17 horas.

Aos Domingos e feriados não há consulta.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, Dr. Gonçalo Pessanha, às 17 horas. De 16 a 31, Dr. Carlos Palma, às 8 horas.

Cirurgia Geral — Consulta em 6 e 20, Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Profilaxia Mental — Consulta em 26, Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Oftalmologia — Consulta em 13, Dr. Artur May Viana às 10 horas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Tribunal de Comarca de LISBOA
2.ª VARA CIVEL

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este Tribunal, na execução que a Sociedade de Equipamentos Técnicos, Marítimos e Industriais, com sede na Rua da Boavista, 84-2.º, em Lisboa, move contra João António das Dores, marítimo, residente em Santa Luzia, Tavira, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 18 de Julho de 1963

O Juiz Corregedor

(a) Acácio Victor Ferreira
O Escrivão de Direito

(a) Carlos Henriques

MANHÃ

*Era assim ao princípio,
como naquelas manhãs, à flor dos lábios,
uma ténue prece, um canto de água,
uma lembrança do outro céu mais branco...
Metálicas, as horas desfilavam,
presas ao teu bruxedo incomparável,
ao sortilégio das tuas mãos submissas,
a um amor, longe, ausente, mas tão meu.
A terra, tinha-la tu — fecunda e simples,
para enfeitar os dias,
os imensos segundos agrilhoados, disformes,
em que consumia o tédio, a bebedeira da vida.
Terra com que enchias as mãos e a própria boca,
terra donde viámos, linhas e lágrimas na paisagem,
terra que lançámos para o fundo,
para a pequena prisão de cada um,
e onde germinavam as flores estranhas,
azedas e esguias,
que enchiam nossos olhos de tristezas.
Mas nessa simplicidade, assim,
viamos os dias passar,
e sempre inteiros,
sempre indestrutíveis e serenos,
sabíamos olhar para cima,
até onde chegava a beleza do nosso reino.
Com o espanto das aves,
abríamos os olhos, a uma outra manhã,
e, nos campos brancos,
movia-se outra vez a nossa humaníssima alegria.*

Carlos Alberto Jordão

Incremento do Ensino

De acordo com os elementos estatísticos da Unesco, foram os seguintes os países que maiores recursos financeiros reservaram para o incremento do ensino:

Cuba, 69%; Brasil, 61%; Espanha, 35%; Argentina, 23%; México, 22%; Costa Rica, 14,7%; Paraguai, 7,6%; Venezuela, 7,2%; e Portugal, 1,9%.

Entre os que registaram maior aumento de efectivos escolares no ensino primário:

Cuba, 18,9%; S. Salvador, 11,05%; Brasil, 10,6%; México, 10%; Perú, 7%; Costa Rica, 4,7%; Espanha, 3%; Argentina, 2,27%; Paraguai, 2,1%; e Portugal, 2,1%.

Dos que registaram maior aumento de efectivos escolares no ensino secundário:

Cuba 50,37%; México, 29,8%; Paraguai, 16,15%; Perú, 15%; Venezuela, 13,2%; S. Salvador, 11,3%; Brasil, 10,6%; Portugal, 7,5%; Argentina, 6,83%; e Espanha, 3%.

Os que registaram maior aumento de efectivos escolares no ensino técnico e profissional:

México, 27,3%; Cuba, 22,44%; Venezuela, 15,7%; Espanha, 15,1%; Portugal, 8,5%; e S. Salvador, 1%.

Os que registaram maior aumento de efectivos escolares no ensino universitário:

Venezuela, 10,4%; Argentina, 9,29%; Paraguai, 8,6%; Cuba, 8,4%; Espanha, 8,4%; e Brasil, 6,21%.



Santo Estêvão

Necrologia — No passado dia 30 de Setembro, faleceu no Hospital da Misericórdia de Faro, onde fora submetido a uma melindrosa operação, o nosso amigo e assinante sr. António Estêvão de Mendonça, de 74 anos de idade, residente nesta freguesia.

A transladação do féretro realizou-se no dia seguinte para Santo Estêvão, sua terra natal, onde, no sítio da Meia-Arraia, muitas centenas de pessoas de todas as camadas sociais aguardavam a sua chegada, a fim de se incorporarem no cortejo fúnebre até à igreja paroquial desta freguesia, e depois para o cemitério local.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria da Conceição Felício e era pai da sr.ª D. Adélia da Conceição Estêvão Fernandes, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Ventura Fernandes Marques.

A sua morte causou a maior consternação dada a popularidade e simpatia que ele nos inspirava.

Foi, na verdade, uma expositiva manifestação de pesar, o falecimento de tão grande e dedicado amigo.

À família enlutada endereçamos sentidos pêsames. — C.



Assinal o "Povo Algarvio"

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Fé Henrique Patarata, D. Maria José do Carmo Santos, menina Maria Odilla Gonçalves Garcia e os srs. Manuel Ventura, Sebastião José da Luz e João Bruno da Rocha Prado.

Em 7 — D. Maria da Luz Nascimento Abreu, D. Maria Virgínia Pinto Conceição, menina Maria de Fátima Laranjo Agostinho e o sr. António Matos Junior.

Em 8 — Menina Maria da Glória Pires Soares de Oliveira e os srs. António Duarte Santos Lopes, Agnelo Matos Rodrigues e Manuel Adriano de Brito Dias.

Em 9 — Mlle Susete Dinis Lopes Martins, Ana Teresa dos Santos Raimundo e os srs. Joaquim Augusto Rodrigues, Francisco José Rodrigues Abrão e Florentino Dionísio Rosa Pinto.

Em 10 — D. Maria da Natividade Peres Correia, D. Emília José do Nascimento Viegas, menina Maria Teresa Barradas Martins Peres e o menino Rui Manuel Vaz Nunes Marcelino.

Em 11 — Sr. António Pires Leonor.

Em 12 — D. Maria da Saudade Cristina Peres e o sr. Miguel Bento.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa regressou da Ilha da Madeira, onde foi passar as férias, o sr. Eng. Agrônomo Arnaldo Rodrigues de Sousa, conceituado Director da Escola Técnica de Tavira.

— Com sua esposa e filho regressou do Norte do País onde foi em passeio, o nosso prezado amigo sr. professor José Joaquim Gonçalves, presidente da Comissão Municipal de Turismo.

— Com sua filha regressou à sua casa em Lisboa, após ter passado as férias na sua propriedade em Santa Catarina, a sr.ª D. Maria Catarina Gonçalves.

— Com sua esposa e filha encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o sr. Arnaldo de Campos, funcionário do Banco Nacional Ultramarino e nosso prezado assinante na capital.

— Após ter gozado as suas habituais férias em Santa Catarina, regressou à sua casa de Lisboa, a nossa assinante sr.ª D. Isabel Silveira Vargues Freire.

— Com seu esposo sr. Rui Martins da Costa, técnico, representante da fábrica «Rost-Janus», única firma portuguesa expositora naquele certame, encontra-se em Hannover, assistindo à grande exposição industrial que ali se está a realizar, a nossa conterrânea sr.ª D. Josília Raimundo Martins da Costa.

— Encontra-se nesta cidade com sua família, o nosso prezado amigo e sr. Pedro Rodrigues Martins, residente em Lisboa.

— No gozo de alguns dias de férias encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Manuel Ferro Marçal, ajudante técnico de Engenharia.

— A fim de assistir a uma reunião da Comissão de Defesa da Indústria das Moagens de Ramas, de cuja comissão faz parte, a efectuar na Casa do Algarve, foi a

Lisboa o sr. António Rosa Mendes, sócio-gerente da Moagem de Cabela, Lda, e nosso prezado assinante.

— Retirou para Lisboa, com sua mãe, irmão e filhos, a sr.ª D. Maria Helena Romeira Canseira Bemposta, esposa do sr. Julio Bemposta Júnior, Agente Técnico.

— Regressou de Bissau, Guiné Portuguesa, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. João Luis Arnedo.

— Encontra-se em Tavira o nosso prezado amigo sr. José João Santos Soares, residente em Lisboa.

Bolsas de Estudo

para portugueses em universidades americanas

ATÉ ao dia 15 de Outubro, encontra-se aberta a inscrição para bolsas de estudo em universidades americanas para o ano lectivo de 1964-65, administradas pelo Instituto of International Education e os Serviços Culturais da Embaixada Americana em Lisboa, na Av. Duque de Loulé, 39.

As bolsas são concedidas por um período de um ano lectivo (Setembro 1964 até Junho 1965) e oferecem a estadia numa universidade dos Estados Unidos, incluindo todas as despesas de inscrição, propinas, alojamento, alimentação e livros. Os candidatos devem ter entre 18 e 35 anos de idade, nacionalidade portuguesa, um curso superior ou encontrar-se nos últimos anos dum curso universitário.

É essencial um bom conhecimento da língua inglesa, sendo o exame de inglês, que precede a inscrição definitiva, eliminatório. Candidatos que se encontram nas províncias ultramarinas podem inscrever-se nos Consulados Americanos em Luanda e em Lourenço Marques.

Estas bolsas são extensivas a todos os campos do ensino universitário, com excepção da Medicina.

Professora

Nascida em França e com grande prática da língua francesa, aceita alunos de ambos os sexos, em curso ou individualmente.

Nesta Redacção se informa.

GRÉMIO DOS EXPORTADORES DE FRUTOS E PRODUTOS HORTÍCOLAS DO ALGARVE

Avenida da República, 174-1.º — FARO

Teleg. - Grémio ↔ Telef. 49-FARO

Organismo Corporativo criado pelo Decreto n.º 23 791, de 23 de Abril de 1934, e constituído obrigatoriamente por todas as entidades singulares ou colectivas que exercem o comércio de exportação de frutos e produtos agrícolas do Algarve.

Livros e Revistas

AS HORMONAS
por Hervé Elmaleh

A hormonologia é uma ciência jovem que ao todo tem uns cinquenta anos. Neste período a história das hormonas é um dos mais espantosos progressos da medicina e da bioquímica. Os esforços conjugados de especialistas tão diversos, como médicos, anatomistas, bioquímicos, fisiologistas, técnicos de radioactividade, especialistas de genética, permitiram desbravar rapidamente o terreno e avançar a passos largos.

A própria perfeição destas descobertas fez da endocrinologia uma ciência perigosa. O médico pode ser o mágico que refaz a saúde ou o aprendiz de feiticeiro que desencadeia forças que não consegue dominar. A hormonologia tornou-se tarefa de especialistas. Por tudo isto, importa que o público se aperceba da importância vital da questão. O livro de Hervé Elmaleh de que damos notícia representa uma contribuição preciosa para a elucidação duma matéria obscura, em regra deficientemente divulgada. Aprendendo a conhecer melhor a complexa máquina do seu organismo, o homem cumpre um dever para consigo próprio. Livros como este são portanto indispensáveis.

Eis os capítulos em que a obra se divide: «O que é uma hormona?», «Descrição das hormonas», «Insectos e vegetais», «Como as hormonas regulam o metabolismo», «Crescimento e hormonas», «O problema dos receptores em endocrinologia», «Sexualidade e hormonas», «Idade e glândulas endócrinas», «Sistema nervoso e hormonas», «Cinquenta anos de progresso».

A Vida dos Santos Universais

O escritor e jornalista Américo Faria, nome já conhecido através de fecunda produção em livro e em jornal, tem em preparação, para breve saída, uma nova obra de grande vulto e interesse, a que com certeza estará reservado mais um belo êxito: «A Vida dos Santos Universais», que será publicada em 40 fascículos mensais, vem preencher uma lacuna não só no quadro da literatura religiosa, como ainda no plano da literatura nacional e a sua supervisão foi confiada a um distinto sacerdote, o padre António da Silva Escudeiro.

Os fascículos, ilustrados com interessantes gravuras de numerosas figuras, de ambos os sexos, do Hagiológico católico, conterão 48 páginas de coluna dupla, e serão postos à venda ao preço de 20\$00 cada.

Como a tiragem desta importante obra tem de ser forçosamente limitada, podem os leitores interessados, e para garantia de aquisição, fazer desde já as suas inscrições, até em simples postal dirigido aos depositários, Gráfica S. Salvador, Lda., Bombarral.

Trespasa-se

Taberna e quintal, na Rua da Assêca, n.º 42.
Informa na própria taberna.

Caseiro

Oferece-se, para propriedade de sequeiro ou regadio.
Nesta Redacção se informa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

HERÓI da rua não é o homenageado e conhecido senhor que tem o seu nome à esquina, em humilde chapa de ferro, ou florido azulejo multicor.

O homenageado, pobre de si, se não adreçou de morar pelos sítios trais circunvizinhos, ou na própria rua; não significa mais que mesquinho atabesco de Taboete, muita vez olhado de revés se o nome é extenso e há que botar telegrama ou cartão de visita.

A rua tem o seu nome próprio que com ela e a ela sobrevive, porque, enfim, é sempre o nome que sobrevive em tudo e em todos. Onde estão as ossadas de Viriato ou Tirteu? Sabe-se lá... O nome conserva-se fresco, como aqueles medronhos que por madrugadas de Dezembro se colhem à escarpa dos ribeiros.

O herói da rua fez dela o seu mundo. Conhece-lhe os mais íntimos pormenores. E como se tivesse inventariado todas as portas e janelas todas as frestas e gretas, os beirais ou platibandas, os gradeados e nichos. Sobretudo a calçada, as covinhas da valeta, a estrada, lhe interessam.

Entra em todas as casas inopinadamente sobe os escamINHOS dos móveis, as acomodações, os canteiros dos quintais, de toda a vizinhança.

Animam-no, têm nele um amigo certo. Empurram-no agora, e daí a pouco incumbem-no dum recado e ele vai, dócil, sacrificado, se preciso for.

O verão e o inverno encontram-no igualmente de roupas leves. A madrugada e a tardinha ouvem-lhe a voz, todos os dias, em coro com a das andorinhas que assomam ao postigo dos ninhos ou com a dos pardais que chamam na beiratelha forrada de musgo.

O leito da rua serve-lhe de prancheta para desenho, de pista para jogos, qualquer peça tem para o seu labor aplicações pré-históricas.

Há dias uma vizinha bisbilhoteira dizia-lhe:

— Tenho um dedo que me adivinha e ele disse-me que sabe onde anda o meu filho e não queres dizer.

O herói da rua respondeu logo:

— Se o seu dedo adivinha, pergunte-lhe por ele, e não venha perguntar a mim.

Era dia claro quando à sua porta conversavam dois homens, sobre a possível passagem de ladrões pelos quintais da vizinhança.

O herói da rua acordou estremunhado. Saltou da cama à pressa e correu ao quintal, aflito e desvairado.

Remexeu entre as moitas de sardinheiras e voltou em paz.

Presença da Força Aérea EM ANGOLA

Da autoria do Coronel Piloto Aviador Edgar Pereira da Costa Cardoso, em edição da Secretaria do Estado da Aeronáutica acaba de publicar-se um excelente volume, com documentários fotográficos da epopeia escrita na nossa província de Angola pela Força Aérea Portuguesa.

É a história autêntica dos feitos dos nossos heróis, as horas boas e más passadas em defesa do território pátrio.

É essa obra que todos os portugueses deverão ler e que bem merece um lugar honroso nas estantes das nossas bibliotecas.

Foi escrita com o coração e nela se lê, em todos os seus capítulos a mais viva e ardente chama de fé e patriotismo.

O seu autor ao terminar diz: O soldado está ali apenas de sentinela ou em minuciosa ronda, que por fé venceu e venceria todas as batalhas, com a trilogia Terra, Mar e Ar em harmónica cooperação!

A morte pode cingir o seu mandato fatal e invisível ao corpo daqueles que venham ainda a baquear no Campo da Honra, mas Ela, não fará mais do que em escuridão alquímica, transformar o vermelho do sangue vertido, em doídas folhas ao serviço da Pátria, como prova heróica da Unidade espiritual do Império.

— Que te aconteceu? — perguntaram.

— Estava com medo que os ladrões me tivessem roubado o meu «abafador» que ontem ganhei ao Chico da vizinha. E, como o tinha escondido no vaso grande, fui ver se ainda lá estava.

O herói da rua, que, de pequeno, é grande, cresce, passa e esquece, como a sombra dum monte na lomba de outro monte.



Câmara informa!

FORAM concedidas a esta Câmara Municipal as seguintes participações do Estado:

Para o abastecimento de água às povoações de Conceição e Cabanas, a importância de 675 000\$00 escalonada para os anos de 1963, 1964 e 1965.

Para pavimentação de arruamentos em Tavira — Rua das Freiras e Rua das Salinas, a importância de 48 000\$00, escalonada para os anos de 1964 e 1965.

A partir de hoje e nos próximos 3 ou 4 espectáculos, será exibido no Teatro António Pinheiro o filme sobre Tavira, oferecido pelo S. N. I. a fim de que todos o possam apreciar.

TODAS as obras a efectuar na área de protecção dos Edifícios e Monumentos Nacionais terão de submeter-se às normas exigidas pelo respectivo Organismo, devendo todos os interessados consultá-las na Repartição Técnica desta Câmara, onde se encontram permanentemente às ordens. Lembra-se principalmente que a telha a usar tem que ser regional ou bem patinada.



Escola Técnica

O curso nocturno de Electromecânica, que ali funciona das 20 às 23 horas, iniciou-se em 1 de Outubro deste ano, sendo frequentado por 27 indivíduos, dos quais o mais novo tem 14 anos e o mais velho 48.

Deve-se à existência deste ensino em Tavira, à iniciativa e acção do sr. Dr. Jorge Correia.

PRESTARÃO serviço no actual ano lectivo, nesta Escola, 22 agentes de ensino, dos quais 7 são licenciados.

DOS 235 alunos que actualmente ali frequentam as aulas, 59 estão isentos do pagamento de propinas.

AS SARGETAS

Destaparam-se as sargetas e como o tempo está ainda quente é conveniente limpá-las e regá-las para evitar o cheiro nauseabundo que se levanta.

Chamam a nossa atenção para o facto pois, enquanto não cho-ver, é conveniente que elas sejam regadas diariamente para evitar esses focos numa cidade, que já hoje é considerada zona de turismo.

Grémio da Lavoura de Tavira

Aos produtores de gado bovino, julga-se oportuno, à semelhança do que, com assinalado êxito, se pratica noutras regiões do País e, no Algarve, na zona do Grémio de Lagos, estudar as possibilidades da criação, no nosso concelho, de uma Mútua de Seguros de Gado Bovino, cujas vantagens mais relevantes consistem na:

- a) Assistência farmacéutica, grátis;
- b) Assistência veterinária grátis
- c) Indemnização por morte dos animais inscritos.

Para se tratar deste assunto que se reputa de alta importância, convidamos os interessados a comparecer neste Grémio, pelas 15 horas dos dias abaixo designados para as diversas freguesias, para participarem das sessões de trabalho que serão assistidas pelo Veterinário Municipal e pelas direcções da Cooperativa dos Produtores de Leite e do Grémio da Lavoura, no mês corrente, respectivamente nos dias: 7 — freguesia da Conceição; 14 — Santiago, Santa Maria e Santa Catarina; 21 — Cachopo, Luz e Santo Estêvão.

A Direcção

Humorismo

Internacional

- Resposta depressa: Quem se arrepende mais, a mulher infiel ou a fiel?
- Máximas:
 - Inércia é um movimento contra a própria vontade.
 - A Ciência é uma espécie de disciplina para mostrar aquilo que ignoramos
 - Seleção natural é quando uma mulher escolhe o marido entre homens solteiros.
- Poesia nostálgica e grã-fina:
 - A Festa a rigor
 - Cria sempre um temor;
 - Como meter na casaca de outoro
 - O lírico de agora?

«LEIA E MEDITE»

O alcoolismo

NO nosso país, felizmente, há viciados no alcoolismo, mas em comparação com o que acontece na França, isso representa números tão pequenos que nem são dignos de nota.

Por exemplo na França, país em questão, o consumo do vinho passou de 70 litros por cada habitante em 1870, para 200 em 1939. Se apurarmos que mais de metade da população são mulheres e crianças, encontraremos que esse número se elevou perto ou certo para 400 litros. Que grandes pipas.

Nesse mesmo ano, 1939, dispendeu-se no mesmo país, unicamente com os aperitivos, a bonita soma de 540 mil contos.

Ainda a respeito das bebidas alcoólicas em França, os franceses em 1956 destinaram 72 milhões de contos à compra de vinho e outras bebidas, em comparação com 45 milhões de contos em 1951.

Por causa do alcoolismo em 1956 os internamentos nos hospitais psiquiátricos foram 18 vezes mais do que em 1946, e o número de falecidos devidos também ao alcoolismo doze vezes mais elevado.

Disto resulta que 290.000 crianças acometidas por perturbações psíquicas graves, têm uma hereditariedade alcoólica certa.

Por outro lado as perdas anuais causadas directa ou indirectamente pelo alcoolismo são da ordem de 9 milhões. Esta soma teria permitido dar alojamento a 300.000 pessoas todos os anos.

Em Portugal calcula-se que mais de 20.000 operários chegam ao lar todos os sábados com menos de metade da fêria por origem de bebidas alcoólicas.

Luclano Marcos

TOTOBOLA

4.ª jornada 13/10/963

Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

1 Rússia — Itália	1
2 Marinense — Guimarães	2
3 Porto — Leixões	1
4 Boavista — Setúbal	2
5 Famalicão Montijo	x
6 Braga — Cuf	x
7 Farense — Salgueiros	1
8 Saragoça — Barcelona	1
9 Espanhol — R Madrid	x
10 Bétis — Elche	1
11 Estoril — Sintrense	x
12 Vitória L. — S L Olivais	1
13 Progresso — Tirsense	2

Jorge Cruz

Aliança Francesa

Deverá iniciar-se na próxima semana o ano lectivo da Aliança Francesa, que funcionará como habitualmente na sala da nossa Biblioteca Municipal.

As inscrições para os referidos cursos recebem-se na Redacção do nosso jornal.

Crónica de Lisboa

Continuação da 1.ª página

Será o milagre que transformou, dum dia para o outro uma região ignorada na «Zona mais Turística» deste turístico Portugal... teve origem em metamorfoses da natureza?!

Não! O Algarve foi sempre o mesmo!

... Os seus recantos de sonho, como a bucólica Serra de Monchique com a sua Foia altaínea, qual ninho de águas.

... A grandiosidade de Sagres onde todos, forçadamente, nos sentimos curvados e humildes perante a grandeza imensa dos «Homens» do Infante de Sagres que dilataram a Fé e o Império pelas Cinco partidas do Mundo, gritando como o Poeta:

Algarve!
Um sonho de conquista,
Que se ergueu aqui bem atto,
A grande altura!
Um rasgo de epopeia!
Um desafio ao Céu e à Terra,
Aa Mar e ao Mundo!
A aventura gigantesca,
Dum Povo de Gigantes,
Concebida pelo grande visionário!

A maravilha das Costas de Oiro, com as suas praias onde sobressai a da Rocha e a Ponta da Piedade, que fizeram do Barlavento a zona linda das rochas rendilhadas, onde a mão de Deus criou fantasias esculpidas em pedra ou grutas a lembrar contos das mil e uma noites!

... A beleza imaculada das areias sem fim, dessas Praias do Sotavento, desde a Arnação de Pera a Vila Real de Santo António.

... A franqueza e a hospitalidade de um bom povo algarvio, ainda há pouco enaltecido por uma das maiores figuras internacionais do nosso tempo: Anthony Eden.

* * *

Aí, numa praia como a de Tavira, todos nos afastamos de certas formas sofismadas de vida em sociedade. A convivência humana torna-se mais simples e mais efectiva. A natureza calma do ambiente influe nas relações com os amigos ou conhecidos. As crianças e os jovens dão inteira razão à sua alegria de viver, estimulada pela força que vem de tudo que aí nos rodeia. O Mar calmo de águas transparentes convidando à prática do desporto e às brincadeiras dão a todos uma segurança pouco comum nas praias do Norte e noutras estrangeiras há longos anos reclamadas.

Na Praia de Tavira, quem lá for um dia, já mais a poderá esquecer. É que ali todos encontram uma paz e tranquilidade que lhes permite um reencontro consigo mesmo através da meditação, ou, se preferirem, o estudo e os livros. Dir-se-ia que a Praia de Tavira foi uma chance posta nas mãos daqueles que a procuram, para ali se recrearem.

Saibamos aproveitá-la portanto!

Que os homens de boa vontade da nossa terra tudo continuem fazendo para a tornar cada vez mais conhecida e desejada por todos!

Bancos de Hospital! Durante muito tem

po custou-nos a acreditar que as notícias lidas constantemente na Imprensa Diária, sobre o modo como se processava a admissão de doentes no Banco do Hospital de S. José, pudesse corresponder inteiramente à verdade. Levamos muitas vezes essas críticas à conta do pessimismo dos seus autores.

Agora não! Quando acerca de dois anos um acidente, nesta Lisboa dos desastres constantes, nos atirou, de madrugada, para o Banco do Hospital de S. José, todo o «quadro» que nos foi dado viver, nos apavorou. Já então a nossa sensibilidade se sentiu beliscada quanto à maneira como a recepção e tratamento de doentes se fazia. Dir-se-ia que o pessoal responsável, perante a chegada constante de feridos, num contacto permanente com a dor alheia, mecanizado na rotina das tragédias que à sua beira se desenrolam, acaba por se insensibilizar, desaparecendo-lhes, por completo, o sentido de humanidade perante o sofrimento e a dor!

Ainda hoje, apesar da idade madura, não nos fogem do pensamento as imagens de a nossa retina ali colheu, e se fixaram, para além do Tempo no nosso subconsciente. Meu Deus! Como é possível tal estado de coisas em pleno Século XX!

Agora voltamos a colher naquele ambiente de tragédia as mesmas imagens. Ainda mais se avivou a nossa revolta, pois «aquilo» transcende tudo que os nossos leitores possam imaginar.

Desta vez, de novo o Destino atirou para o Banco do Hospital, entes queridos. De novo assistimos às mesmas «peripécias» em que nos vimos envolvidos, agora com a agravante de se tratar também de senhoras e crianças.

Fazer esperar os feridos, emocionados pela tragédia em que se viram envolvidos, rostos ensangüentados, tolhidos de dores, num «ambiente» impressionantíssimo de sofrimento, enquanto um «calmo e pachorronto» funcionário, com todos os requintes de eficiência burocrática, preenche difícil e complicado Boletim solicitando todos os informes habituais de identificação... e outras, antes de lhes fazerem o tratamento de Urgência, é inadmissível!

E não nos venham afirmar que não há possibilidade de dar mais eficiência aos Serviços de Urgência dum Hospital e sobretudo incutir, naqueles que ali trabalham um pouco mais de Humanidade e sentido de Caridade Cristã, para ajudarem a minorar — para além da ciência que os fez médicos, enfermeiros ou funcionários —, não só o sofrimento físico, como o sofrimento moral! Este, muitas vezes, bem maior do que aquele!

É que nós, ao traçarmos estas linhas, estamos a recordar a figura desse apóstolo da medicina que passeia por essa Tavira, de manhã à noite, a sua dedicação total àqueles que sofrem!

Que pena a humanidade não ser inteiramente formada por homens como ele!

Rancho da Conceição

Continuação da 1.ª Página

tares e danças do Algarve e os sucessos em tão curto lapso de tempo demonstram bem o esforço e boa vontade dos seus componentes.

Não queremos terminar esta local acerca da exibição do rancho sem dirigirmos uma palavra amiga ao sr. professor José Joaquim Gonçalves, o incansável organizador de todo aquele agrupamento e, por isso, lhe endereçamos mais uma vez as nossas cordiais saudações com votos sinceros pelos futuros êxitos do grupo.